



Radar Macroeconômico

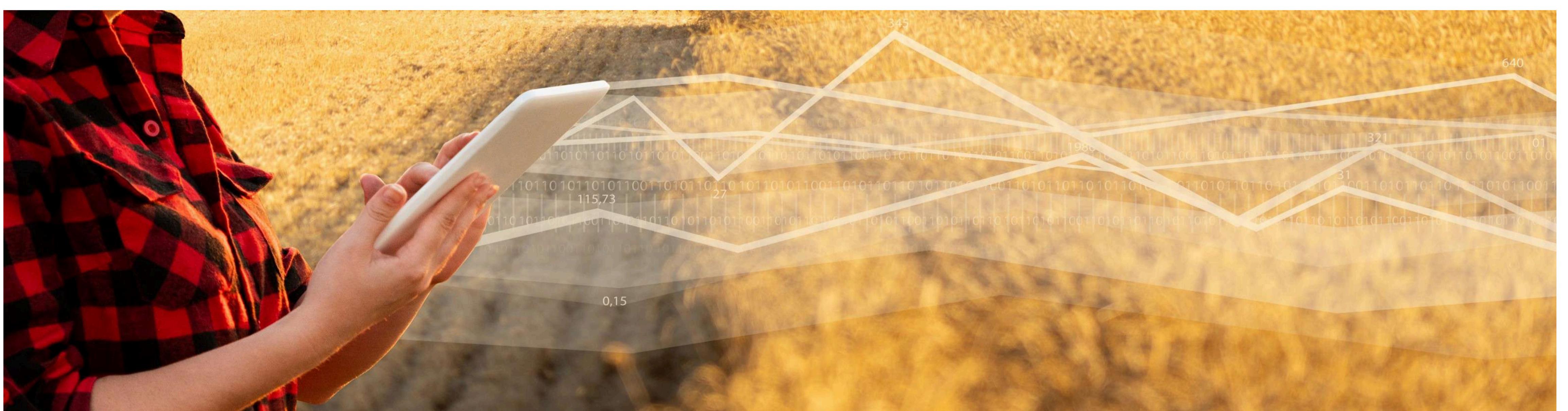
Edição nº 22 | Dez/2025



SINDICATOS
RURAIS

Análise

- ♦ O Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2025 totalizou R\$ 3,2 trilhões, a preços de mercado. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, o PIB permaneceu praticamente estável, registrando leve alta de 0,1%.
 - ♦ Pela ótica do valor adicionado, todos os setores apresentaram expansão. A agropecuária cresceu 0,4%, a indústria avançou 0,8% e o setor de serviços, que possui o maior peso, apresentou alta de apenas 0,1%.
 - ♦ Sob a ótica da demanda interna, seus componentes também registraram crescimento. O consumo das famílias, variável de maior relevância na absorção doméstica, apresentou variação modesta, de 0,1%.
- ♦ O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) dessazonalizado, indicador antecedente do PIB e calculado pelo BCB, ficou em 108,2 pontos em outubro, com queda de 0,2% na comparação mensal e trimestral.
- ♦ O arrefecimento da atividade econômica reflete, entre outros fatores, os efeitos da política monetária. Na reunião de dezembro, o Copom manteve a Selic em 15% ao ano, pela quinta reunião consecutiva, destacando a necessidade de assegurar a convergência da inflação à meta em um cenário de elevada incerteza doméstica e internacional.
- ♦ A inflação, medida pela variação acumulada em 12 meses do IPCA, alcançou 4,46% em novembro, retornando, pela primeira vez desde setembro de 2024, ao intervalo de tolerância da meta. O IPCA de novembro registrou 0,18%, apresentando leve aceleração em relação aos 0,09% observados no mês anterior (IBGE).
 - ♦ Entre os grupos de despesas, quatro registraram recuo mensal: Alimentos e bebidas (-0,01%), Artigos de residência (-1,0%), Comunicação (-0,2%) e Saúde e cuidados pessoais (-0,04%).
 - ♦ Em sentido oposto, destacam-se as altas em Despesas pessoais (0,77%) e Habitação (0,52%), sendo que esta última foi impactada principalmente pela elevação da energia elétrica residencial, que avançou 1,27%.
- ♦ Apesar da relativa desaceleração recente da inflação, o mercado de trabalho manteve-se aquecido no trimestre encerrado em outubro, segundo a PNAD Contínua (IBGE). A taxa de desocupação recuou para 5,4%, queda de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 0,8 p.p. frente ao mesmo período de 2024, renovando, mais uma vez, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012.
 - ♦ O rendimento médio real habitual atingiu R\$ 3.528, recorde da série, com crescimento anual de 3,9%.
 - ♦ Com mais pessoas ocupadas e rendimentos maiores, a massa de rendimento real chegou a R\$ 357,3 bilhões.
- ♦ Nas contas públicas, houve superávit primário de R\$ 32,4 bilhões no setor público consolidado em outubro (BCB). Contudo, o resultado nominal foi deficitário em R\$ 81,5 bilhões, reflexo dos juros nominais, que somaram R\$ 113,9 bilhões no mês. No acumulado de 12 meses, o déficit nominal atingiu R\$ 1,02 trilhão (8,18% do PIB).
- ♦ A Dívida Bruta do Governo Geral alcançou 78,4% do PIB (R\$ 9,9 trilhões), registrando aumento de 0,6 p.p. no mês. Já a Dívida Líquida do Setor Público atingiu 64,8% do PIB (R\$ 8,1 trilhões), com alta mensal de 0,2 p.p. O avanço mensal das razões dívida/PIB refletiu, principalmente, a apropriação dos juros nominais e a variação do PIB nominal (BCB).
- ♦ As transações correntes registraram déficit de US\$ 5,1 bilhões em outubro de 2025, abaixo dos US\$ 7,4 bilhões do mesmo mês de 2024 (BCB). No acumulado em 12 meses até outubro, as transações correntes registraram déficit de US\$ 76,7 bilhões, acima dos US\$ 57,3 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Apesar disso, o Investimento Direto no País (IDP) totalizou US\$ 80,1 bilhões, ante US\$ 72,9 bilhões do ano anterior, evidenciando maior aporte de financiamento externo.
- ♦ O dólar registrou média de R\$ 5,34 em novembro, queda de 0,8% no mês, influenciada sobretudo pela expectativa, depois confirmada em dezembro, de corte de 0,25 p.p. na taxa de juros dos Estados Unidos pelo Federal Reserve.



Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês	Variação 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2025-10	108,17	⬇️ -0,25%	➡️ 0,00%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2025-10	109,61	⬆️ 0,15%	⬆️ 0,38%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2025-11	47.716,42	⬆️ 0,32%	⬆️ 6,25%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2025-11	159.072,00	⬆️ 6,37%	⬆️ 26,58%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2025-11	23.365,69	⬇️ -1,51%	⬆️ 21,58%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2025-11	5,34	⬇️ -0,83%	⬇️ -8,03%
	Euro - Venda	R\$/€	2025-11	6,18	⬇️ -1,46%	⬇️ -0,01%
	Iene - Venda	R\$/¥	2025-11	0,03	⬇️ -3,13%	⬇️ -8,96%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2025-11	7,02	⬇️ -2,38%	⬇️ -5,25%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2025-11	0,75	⬇️ -0,63%	⬇️ -6,74%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2025-11	435,32	⬇️ -5,43%	⬇️ -11,30%
	IC-Br - Composto	Índice	2025-11	414,05	⬇️ -3,04%	⬇️ -7,37%
	IC-Br - Energia	Índice	2025-11	178,73	⬆️ 2,51%	⬇️ -11,82%
	IC-Br - Metal	Índice	2025-11	600,72	⬆️ 1,29%	⬆️ 13,28%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/Ip	2025-11	409,68	⬆️ 1,46%	⬆️ 34,34%
	Milho	US\$/t	2025-11	201,66	⬆️ 1,84%	⬆️ 0,17%
	Minério de Ferro	US\$/t	2025-11	106,23	⬇️ -0,60%	⬆️ 2,17%
	Ouro	US\$/Onça	2025-11	4.085,23	⬆️ 0,74%	⬆️ 54,03%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2025-11	63,69	⬇️ -0,45%	⬇️ -13,35%
	Soja em grão	US\$/t	2025-11	410,17	⬆️ 10,39%	⬆️ 12,22%
	Trigo	US\$/t	2025-11	169,20	⬆️ 7,50%	⬇️ -8,90%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2025-11	28,51	⬇️ -9,71%	⬆️ 2,36%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2025-11	22,67	⬇️ -9,34%	⬆️ 7,40%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2025-11	5,84	⬇️ -11,13%	⬇️ -13,41%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2025-10	9.855,84	⬆️ 1,10%	⬆️ 9,12%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2025-10	8.143,22	⬆️ 0,70%	⬆️ 14,15%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2025-10	113,91	⬆️ 34,44%	⬆️ 2,11%
Inflação	IGP-DI	Índice	2025-11	1.165,08	⬇️ -0,08%	⬇️ -0,52%
	IGP-M	Índice	2025-11	1.185,18	⬆️ 0,27%	⬇️ -0,11%
	INCC-DI	Índice	2025-11	1.225,63	⬆️ 0,27%	⬆️ 6,23%
	INPC	Índice	2025-11	7.554,50	⬆️ 0,03%	⬆️ 4,18%
	IPA-DI	Índice	2025-11	1.343,63	⬇️ -0,10%	⬇️ -2,59%
	IPC	Índice	2025-11	731,68	⬆️ 0,20%	⬆️ 3,85%
	IPCA	Índice	2025-11	7.378,94	⬆️ 0,18%	⬆️ 4,46%
	IPC-DI	Índice	2025-11	791,32	⬆️ 0,28%	⬆️ 4,03%

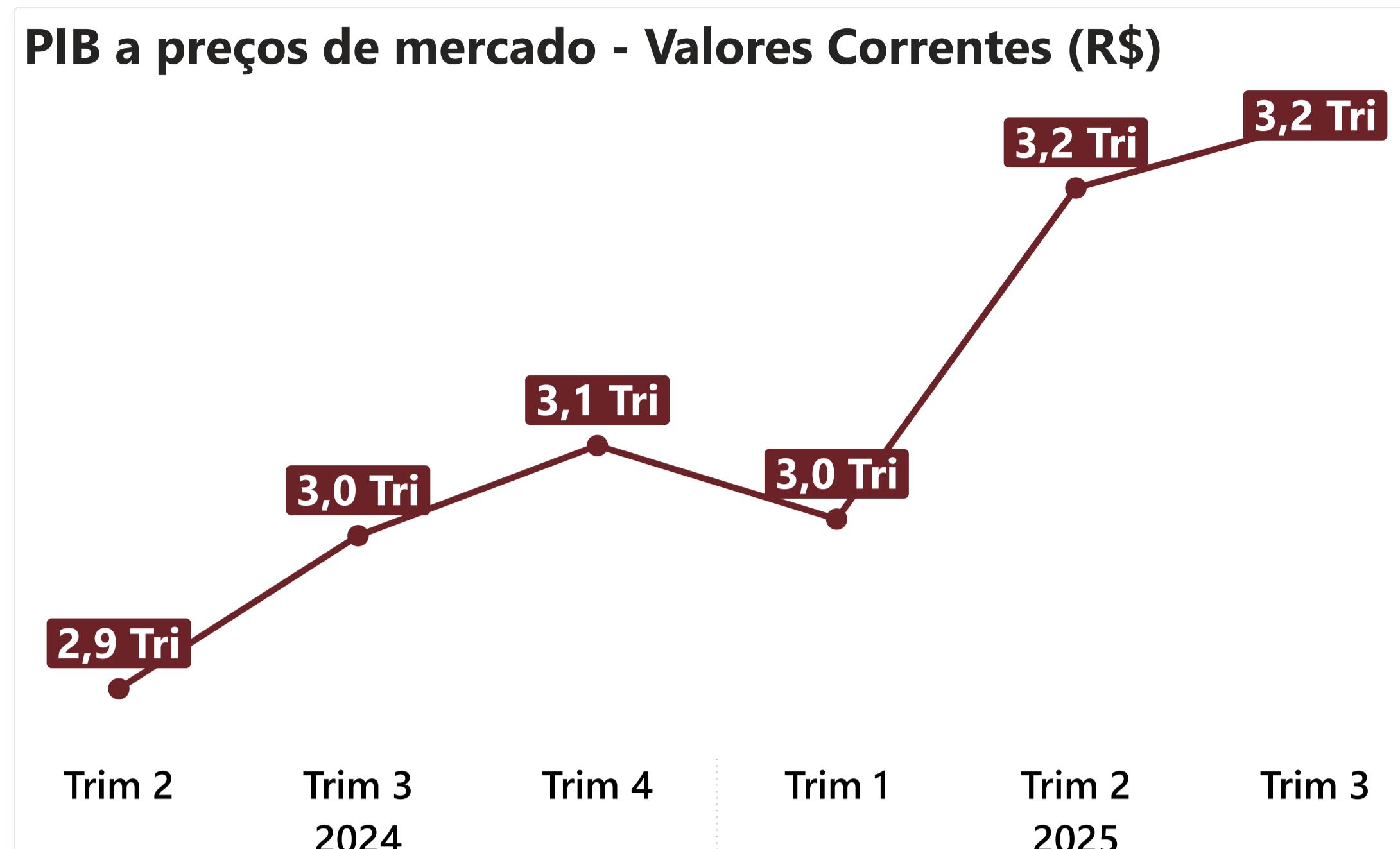
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2025-09	49,10	⬆️ 0,15	⬆️ 1,07
	Taxa de desocupação	%	2025-10	5,40	⬇️ -0,20	⬇️ -0,80
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2025-11	1,05	⬇️ -0,23	⬆️ 0,26
	Selic	% a.a.	2025-12	15,00	➡️ 0,00	⬆️ 2,75
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2025-10	11,65	⬇️ -0,25	⬆️ 1,18
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2025-10	13,62	⬆️ 0,20	⬆️ 1,34
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2025-10	14,35	⬇️ -0,38	⬆️ 1,41
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2025-10	14,21	⬆️ 0,13	⬆️ 1,55
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2025-10	9,65	⬇️ -0,11	⬆️ 1,44
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2025-10	12,33	⬆️ 0,40	⬆️ 0,76

Expectativas - Boletim Focus

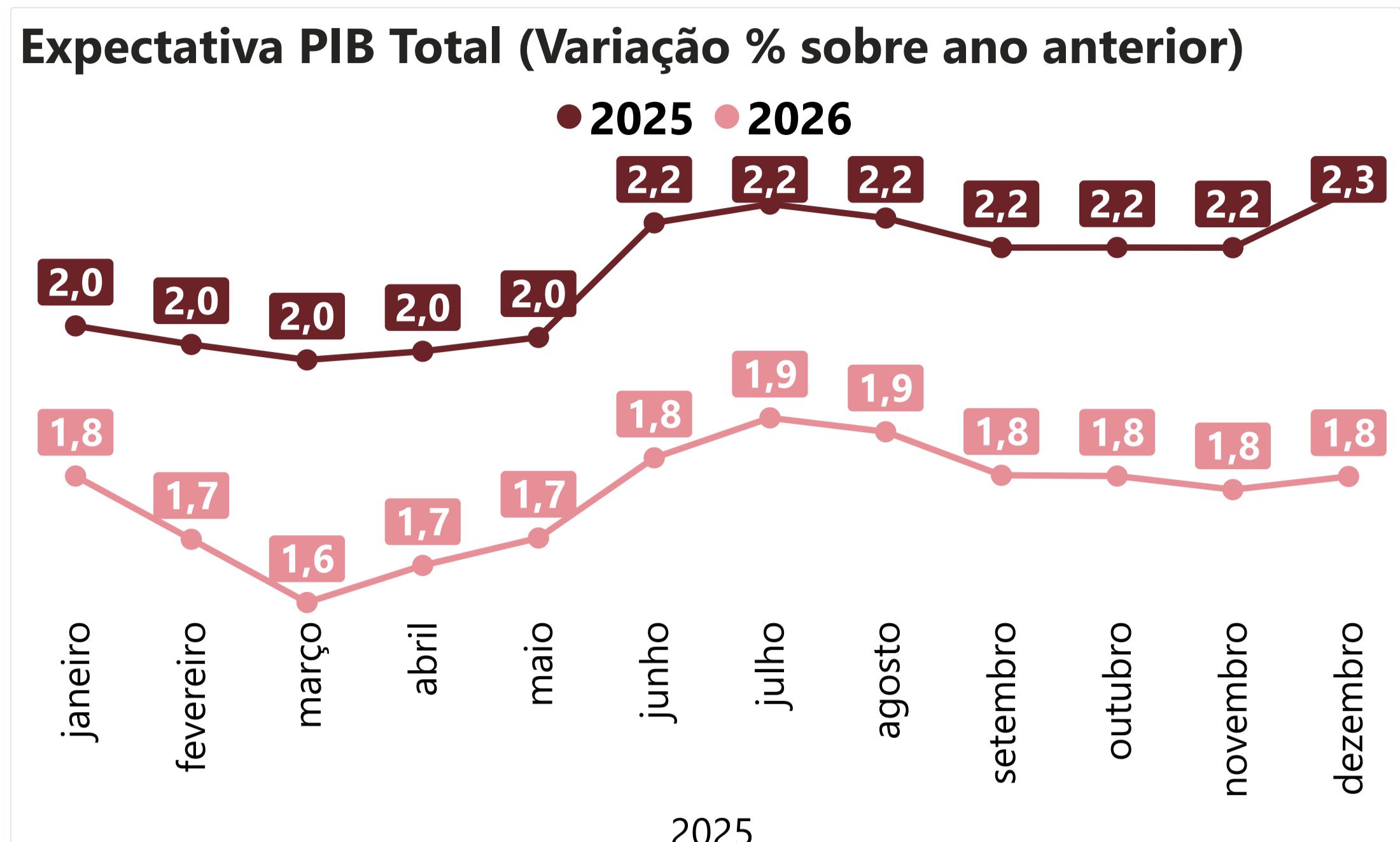
Indicador (Novembro/2025)	2025	2026	2027	2028
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	4,45	4,19	3,80	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	2,16	1,78	1,88	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	15,00	12,00	10,50	9,50

Fonte: BCB; IBGE; FGV; MDIC - ComexStat; FMI; Yahoo Finance. Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

Atividade econômica



Fonte: IBGE (2025).



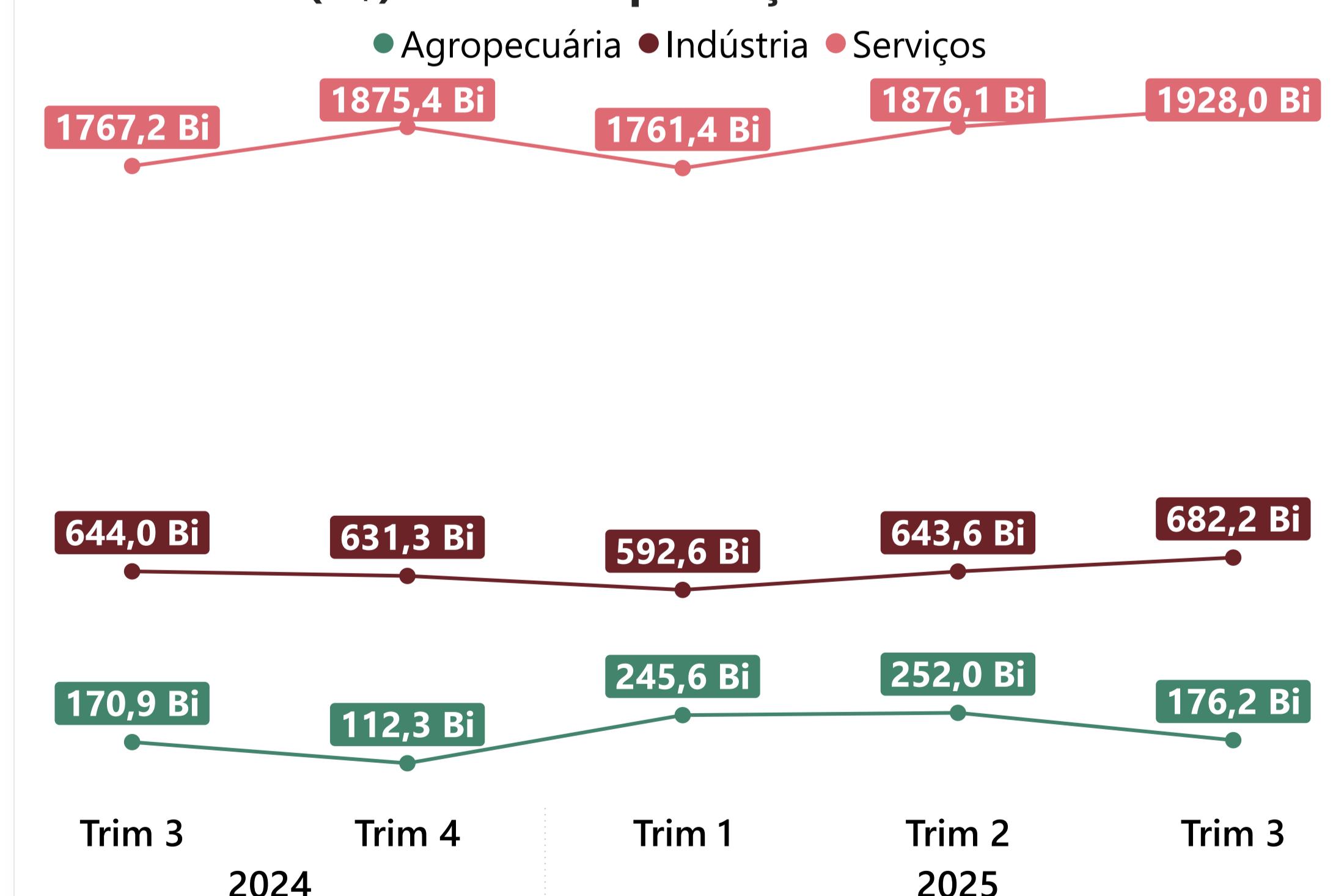
Fonte: Boletim Focus (BCB, 2025).

PIB do Brasil - Terceiro trimestre de 2025

Ótica	Componente	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%) ¹	Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior) ¹	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%) ²
PIB	PIB a preços de mercado	2,70	1,80	0,10
Ótica da produção	Agropecuária	9,60	10,10	0,40
	Indústria	1,80	1,70	0,80
	Serviços	2,20	1,30	0,10
Ótica da demanda	Consumo das famílias	2,10	0,40	0,10
	Consumo do governo	1,20	1,80	1,30
	Exportação	2,50	7,20	3,30
	Formação bruta de capital fixo	6,00	2,30	0,90
	Importação	8,60	2,20	0,30

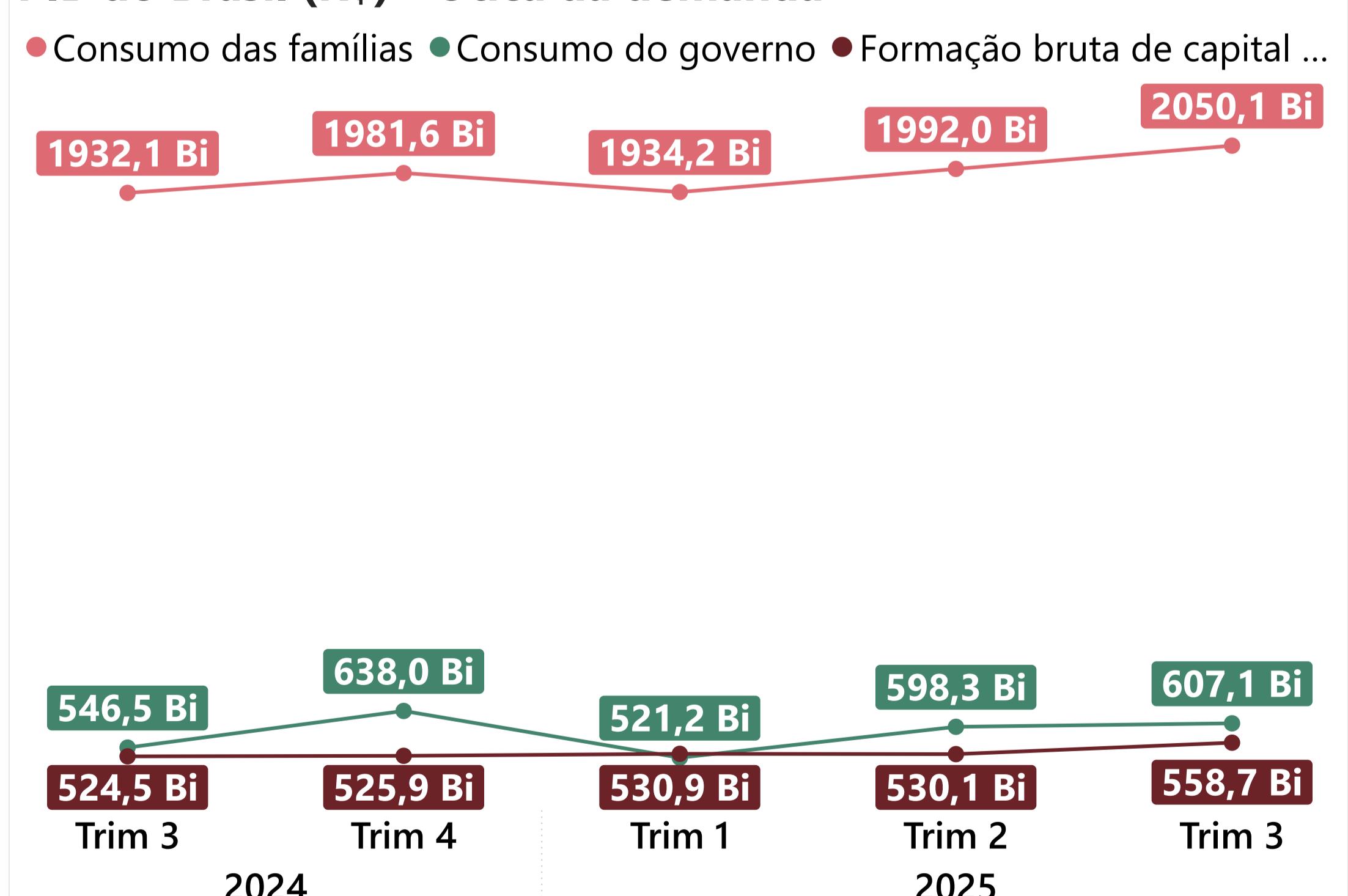
Nota: ¹ Sem ajuste sazonal; ² Com ajuste sazonal. Fonte: IBGE (2025).

PIB do Brasil (R\$) - Ótica da produção



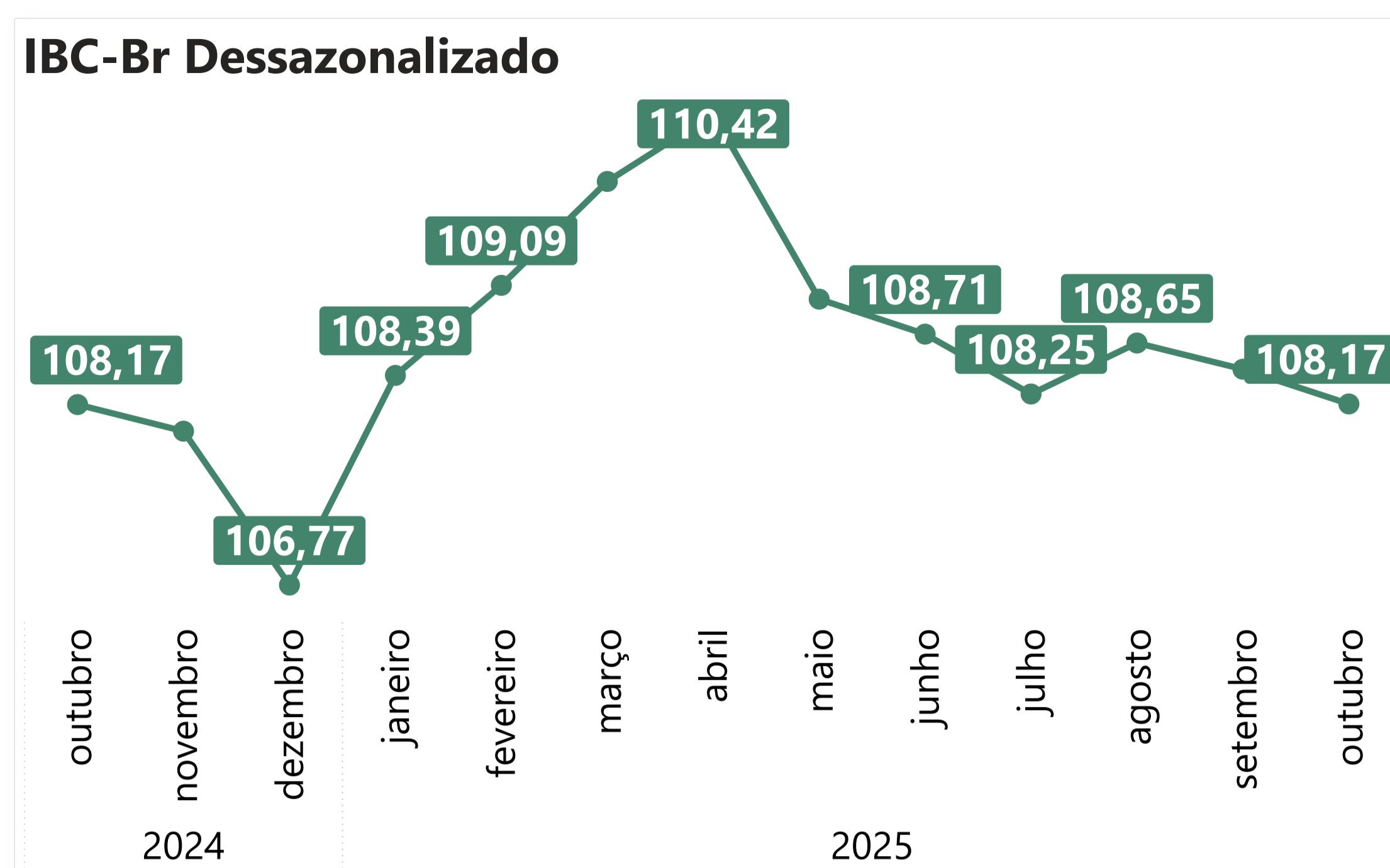
Fonte: IBGE (2025).

PIB do Brasil (R\$) - Ótica da demanda

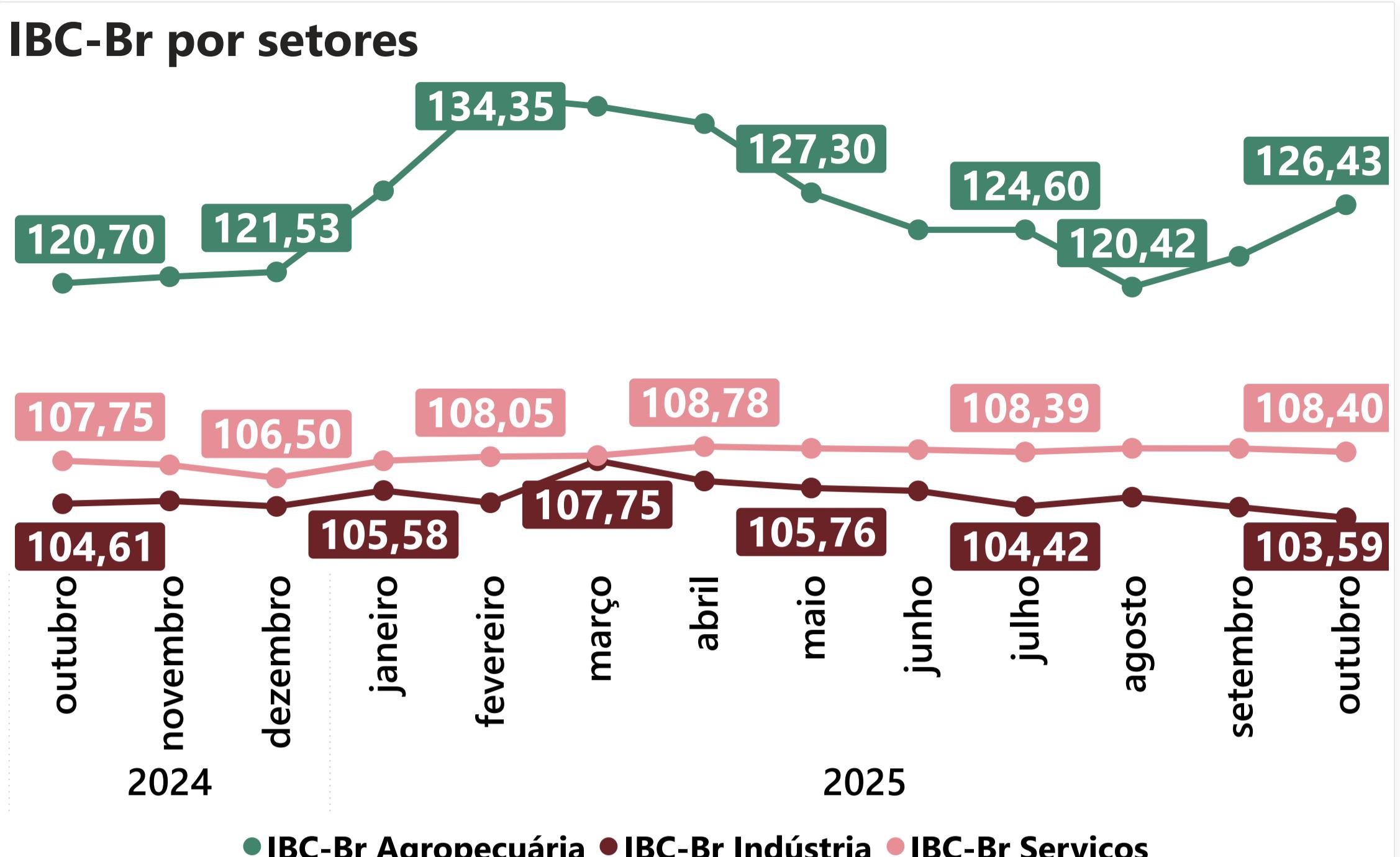


Fonte: IBGE (2025).

Atividade econômica

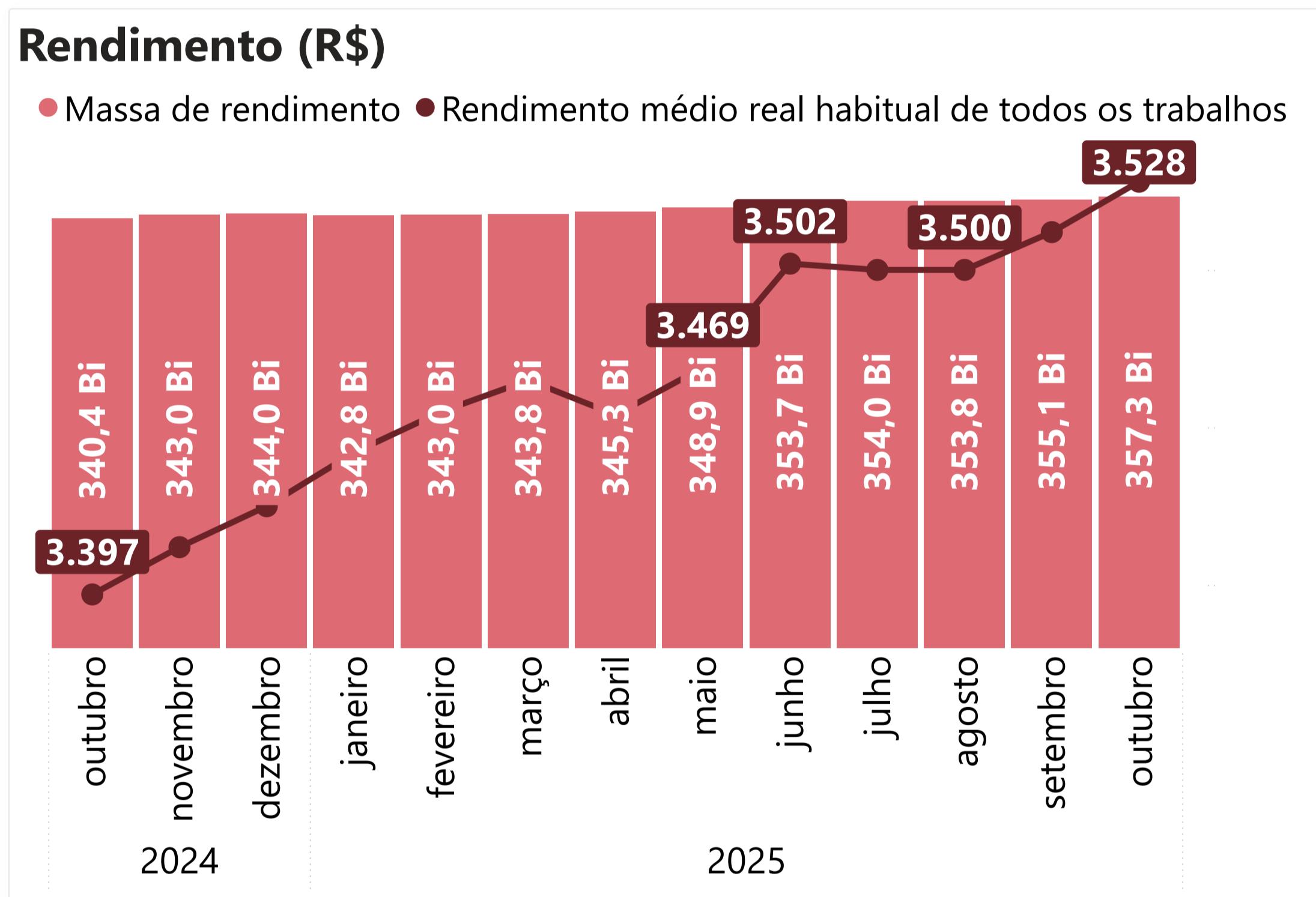


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2025).



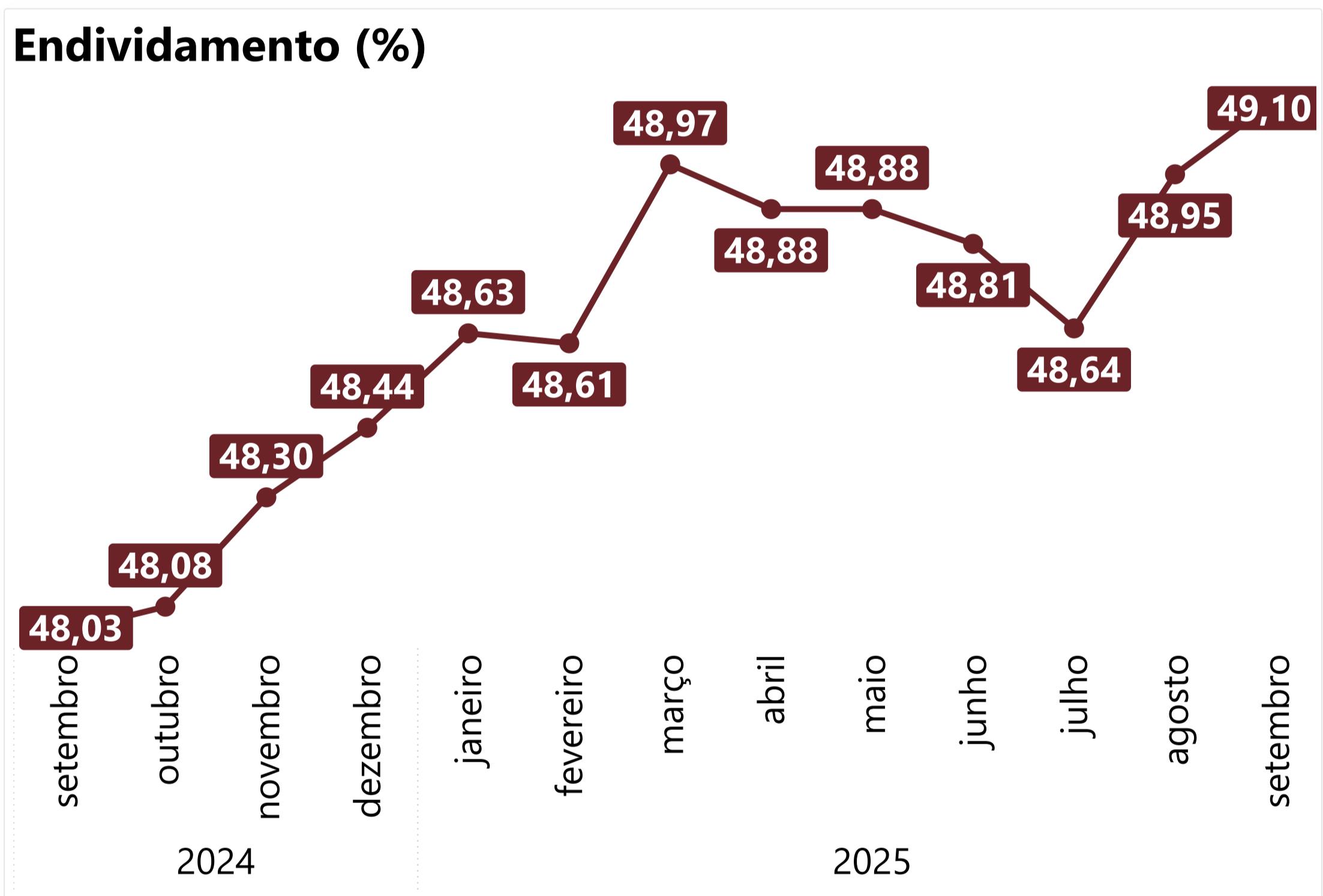
Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2025).

Emprego e renda

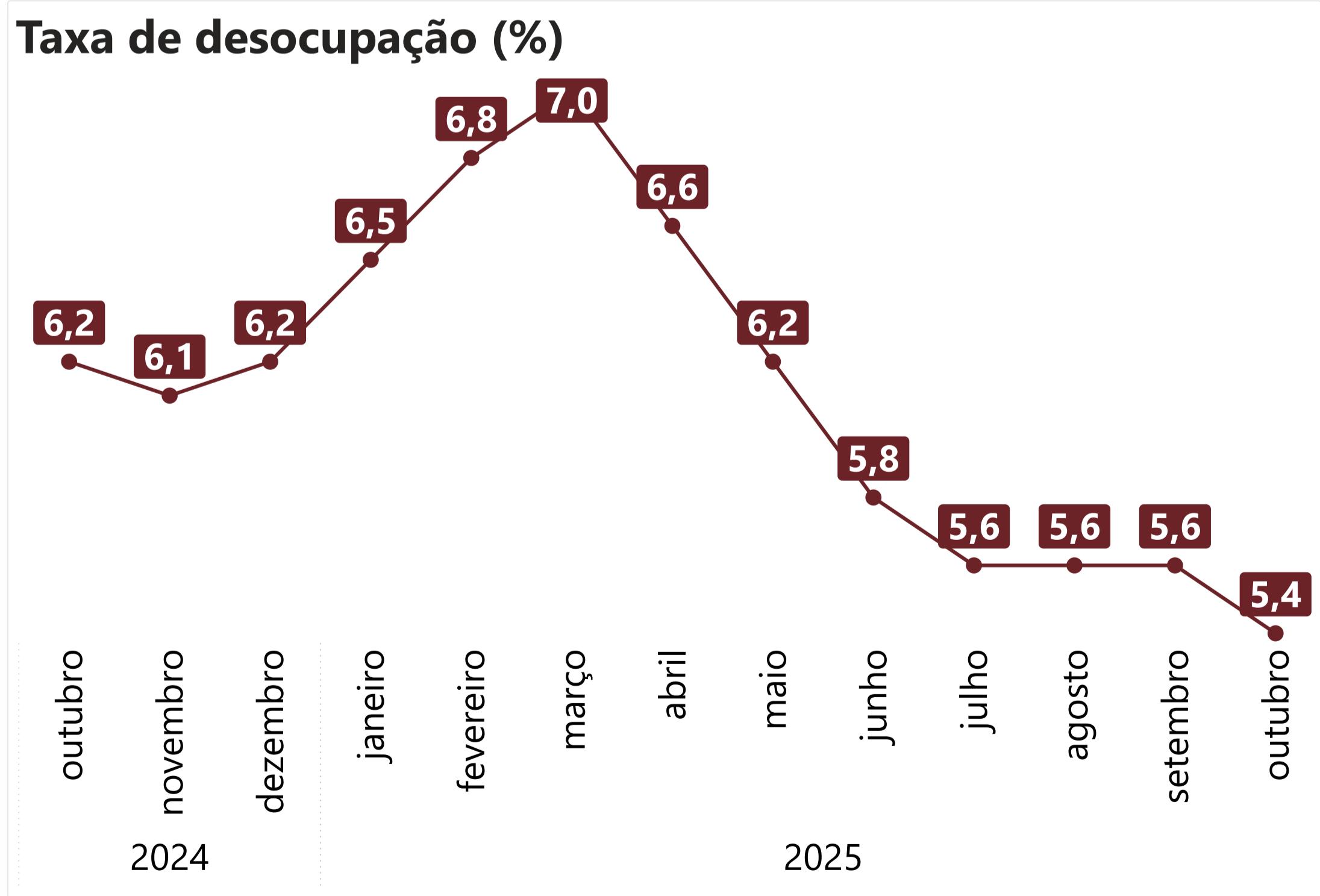


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2025).

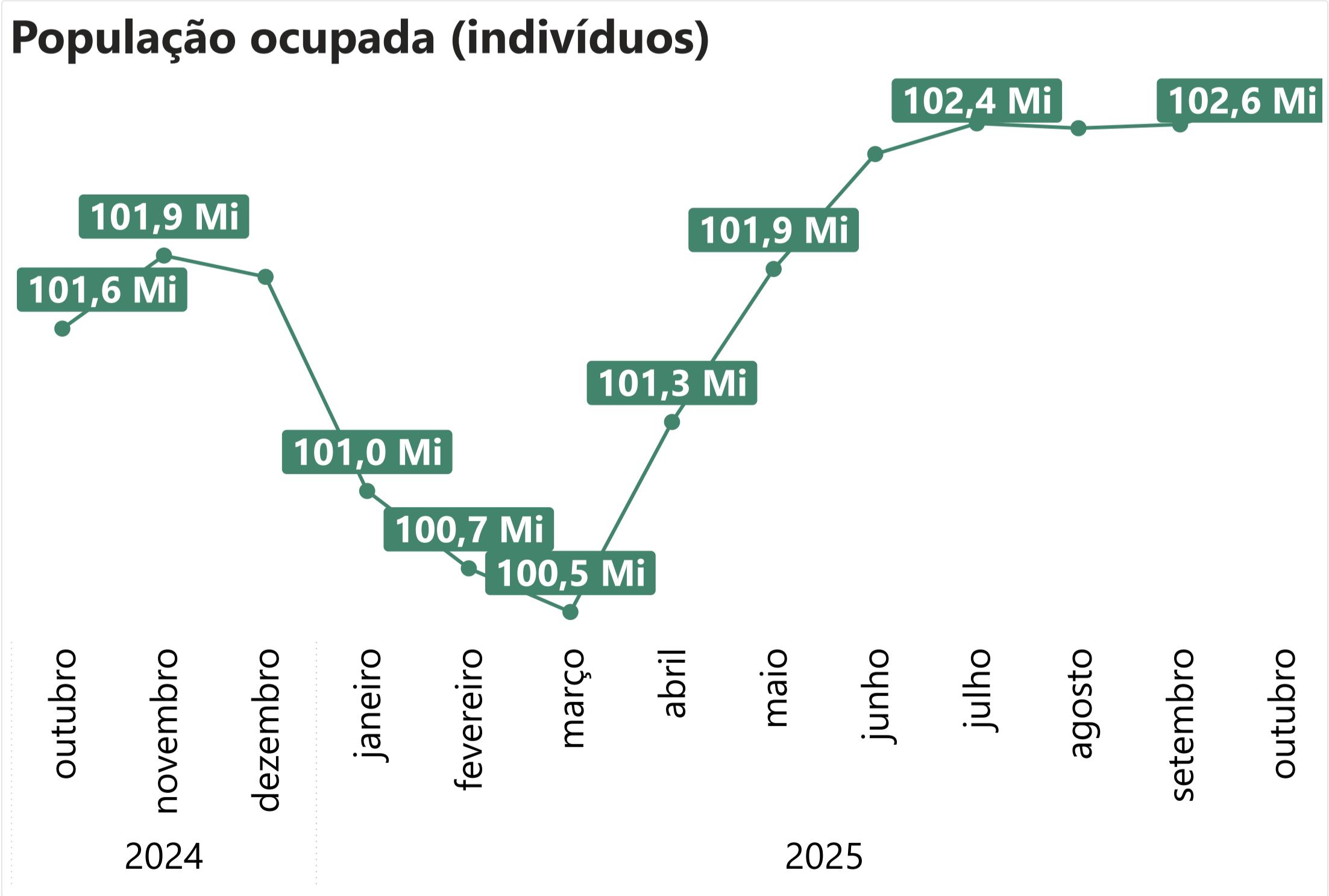


Fonte: BCB (2025).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2025).

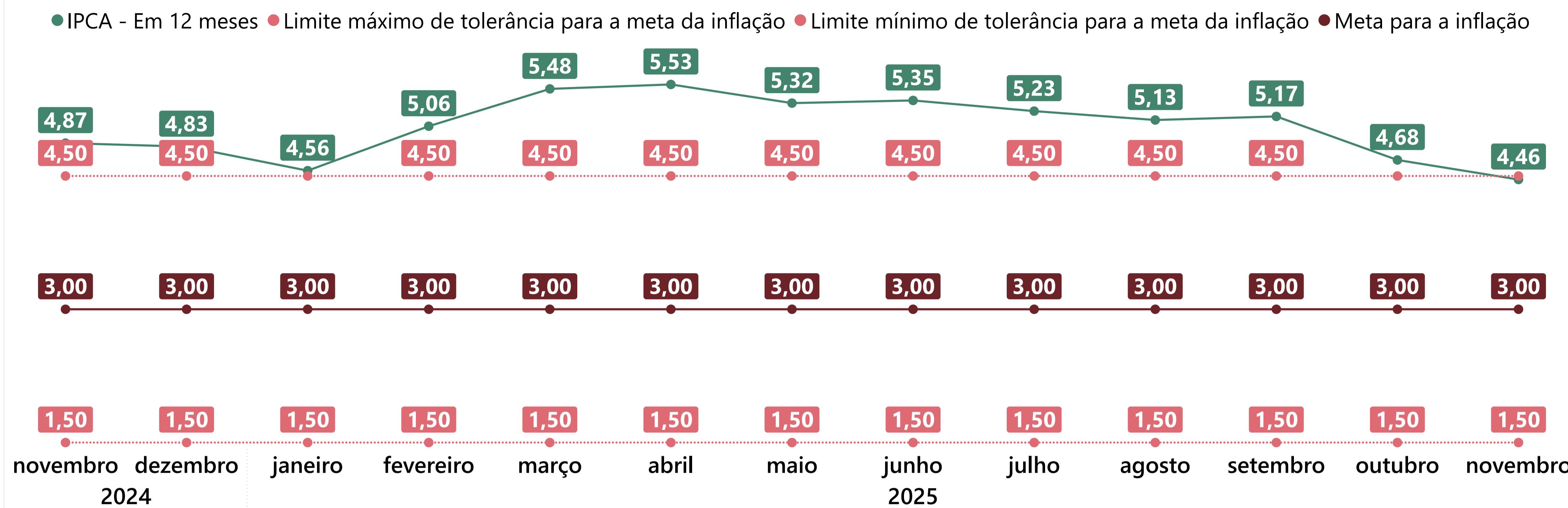


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2025).

Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



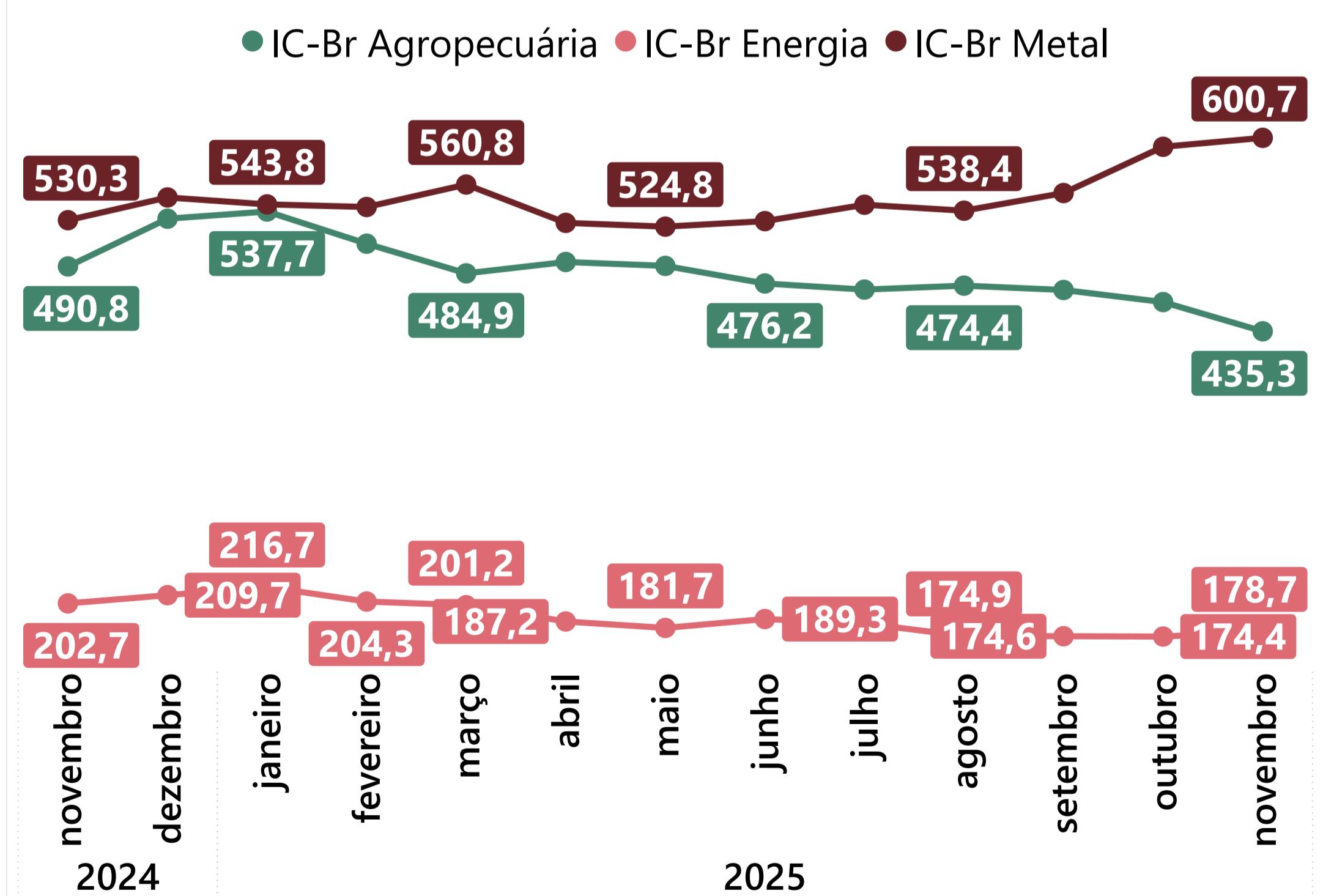
Fonte: BCB (2025); IBGE (2025).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Indicador	2025					
		junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro
IPCA geral	Índice geral	0,24	0,26	-0,11	0,48	0,09	0,18
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	-0,18	-0,27	-0,46	-0,26	0,01	-0,01
	Artigos de residência	0,08	0,09	-0,09	-0,40	-0,34	-1,00
	Comunicação	0,11	-0,09	-0,09	-0,17	-0,16	-0,20
	Despesas pessoais	0,23	0,76	0,40	0,51	0,45	0,77
	Educação	0,00	0,02	0,75	0,07	0,06	0,01
	Habitação	0,99	0,91	-0,90	2,97	-0,30	0,52
	Saúde e cuidados pessoais	0,07	0,45	0,54	0,17	0,41	-0,04
	Transportes	0,27	0,35	-0,27	0,01	0,11	0,22
	Vestuário	0,75	-0,54	0,72	0,63	0,51	0,49

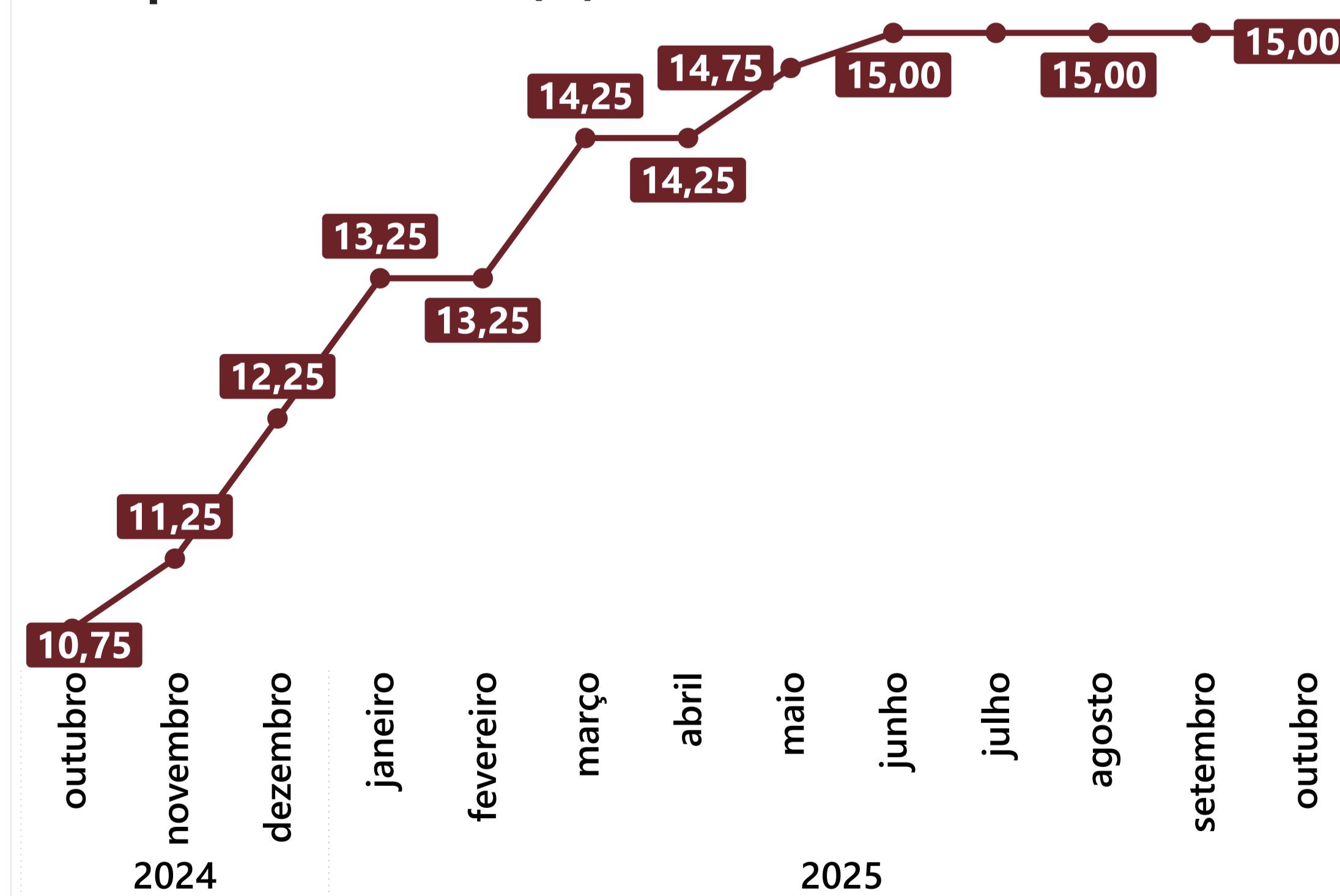
Fonte: IBGE (2025).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2025).

Meta para a Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2025).

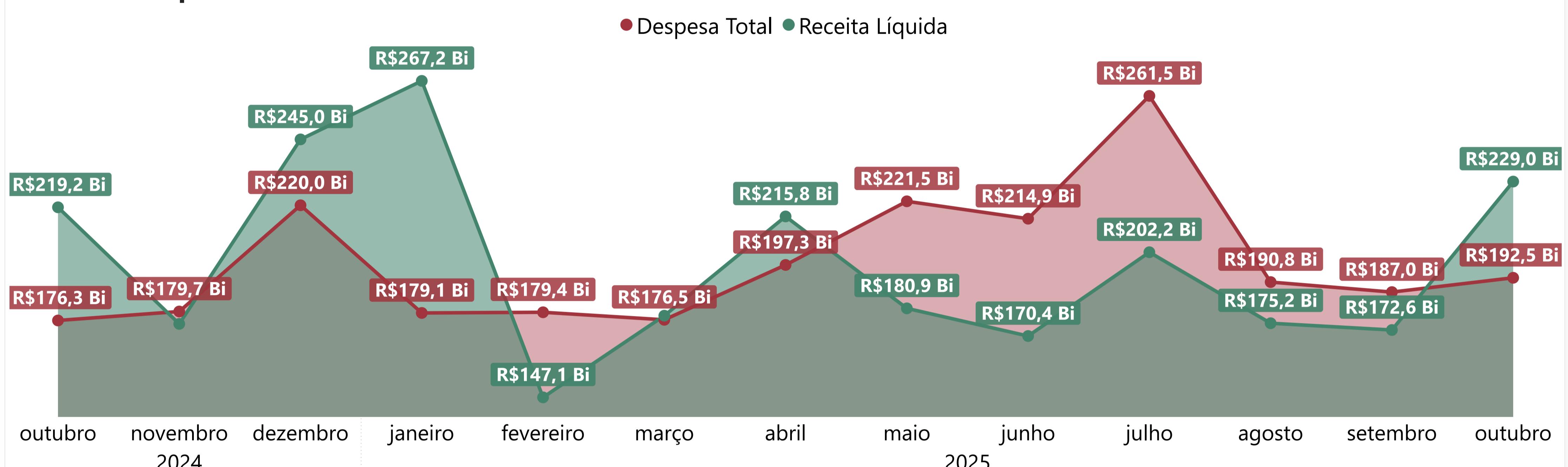
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público: outubro/2025

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$0,1 Bi	-R\$0,5 Bi	-R\$0,6 Bi
Governo Central	R\$36,2 Bi	-R\$104,0 Bi	-R\$67,8 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$3,6 Bi	-R\$9,5 Bi	-R\$13,1 Bi
Setor Público Consolidado	R\$32,4 Bi	-R\$113,9 Bi	-R\$81,5 Bi

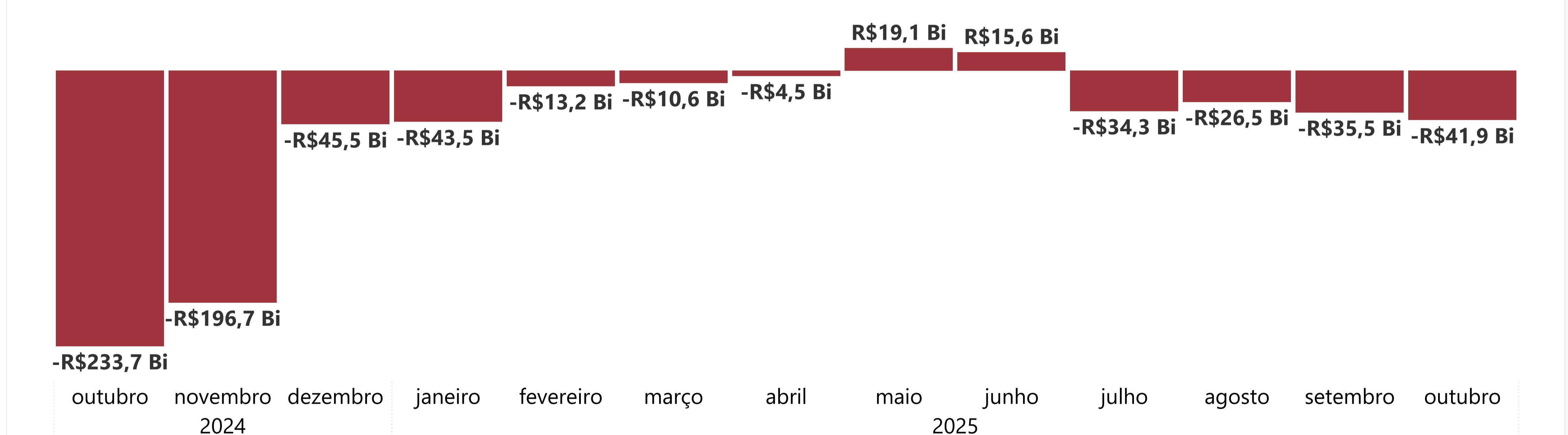
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2025).

Receita e Despesas do Governo Central



Nota: valores de Out/2025 - IPCA. Fonte: STN (2025).

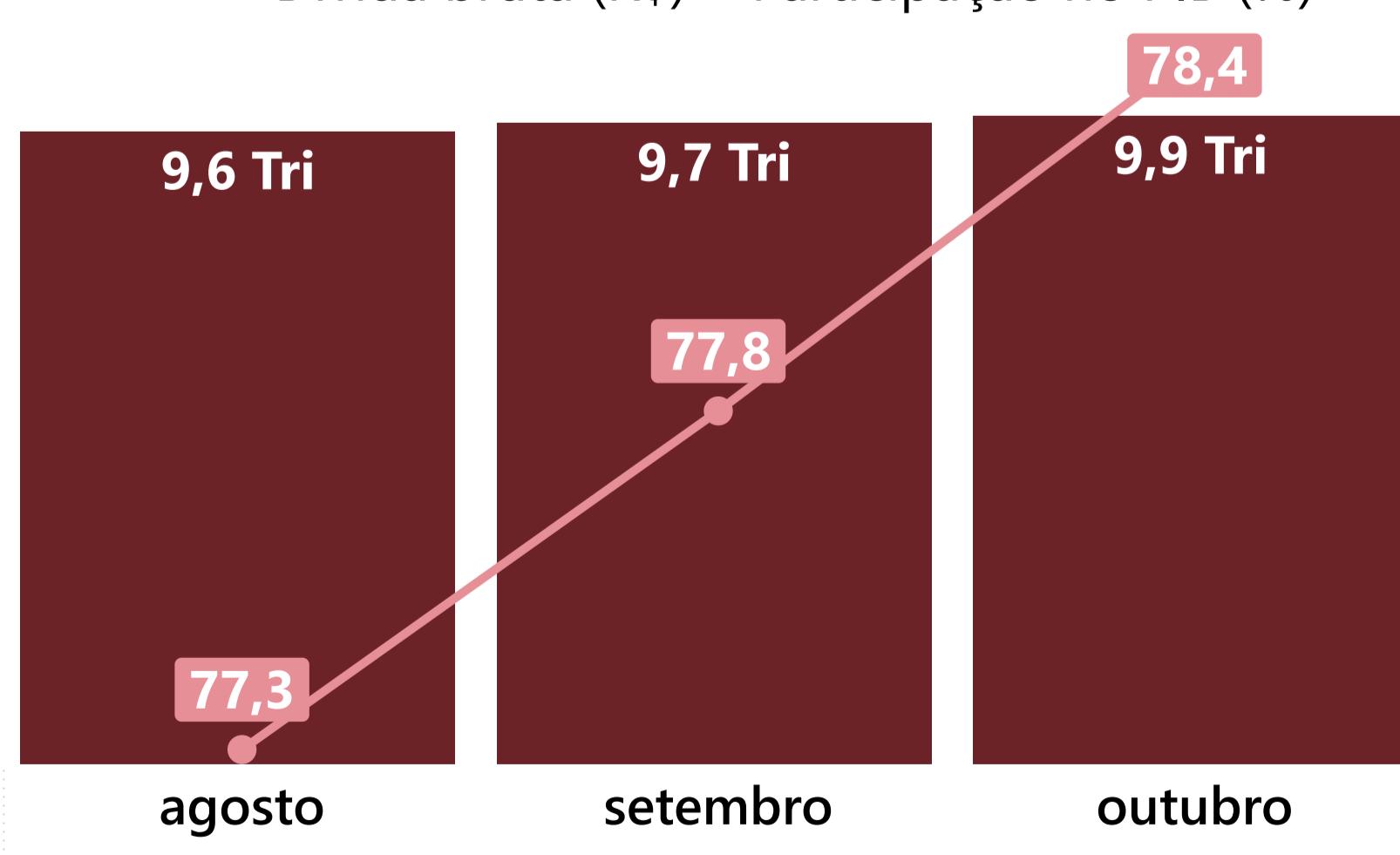
Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



Nota: valores de Out/2025 - IPCA. Fonte: STN (2025).

Dívida Bruta - Governo Geral

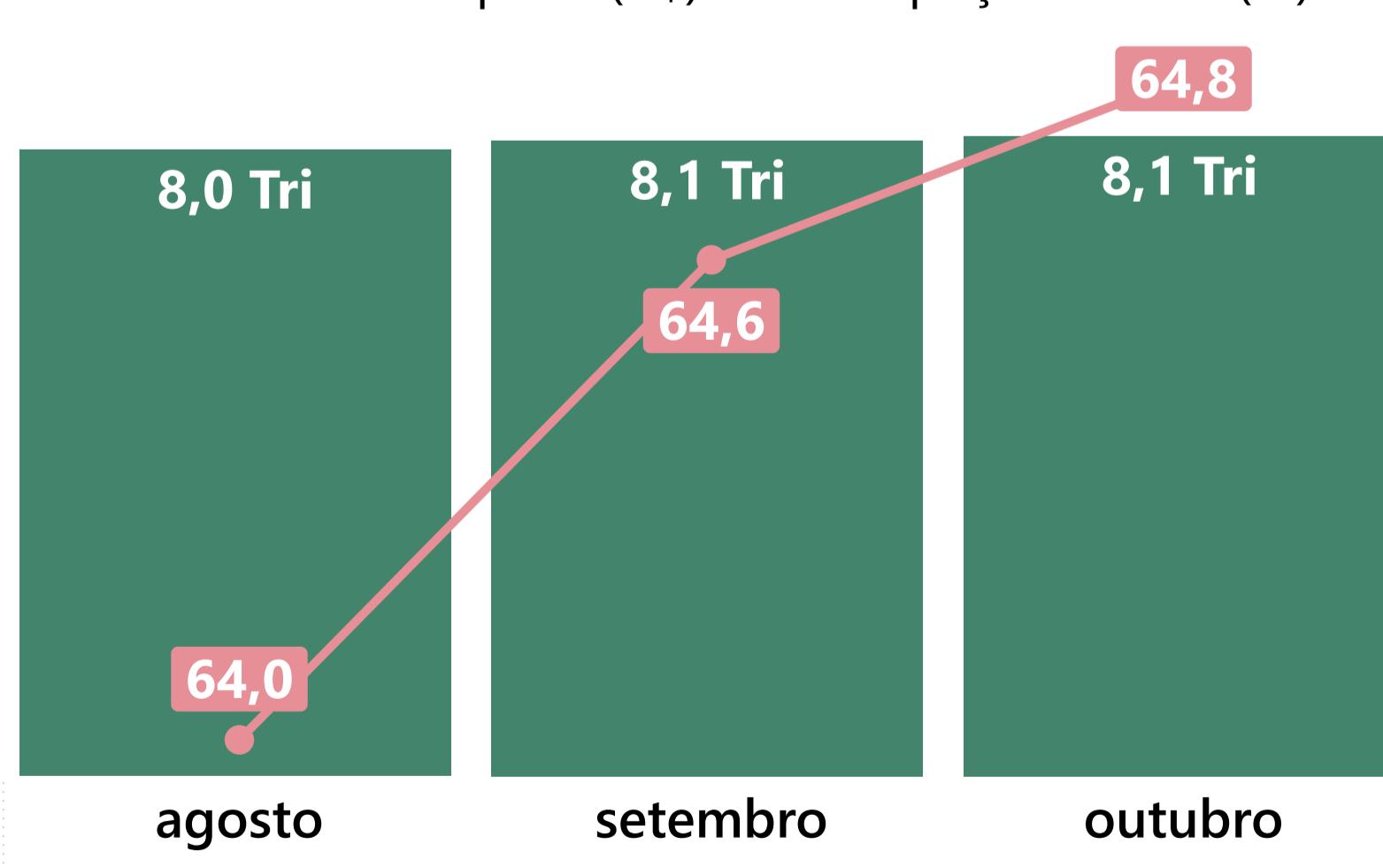
● Dívida bruta (R\$) ● Participação no PIB (%)



Fonte: BCB (2025).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

● Dívida líquida (R\$) ● Participação no PIB (%)

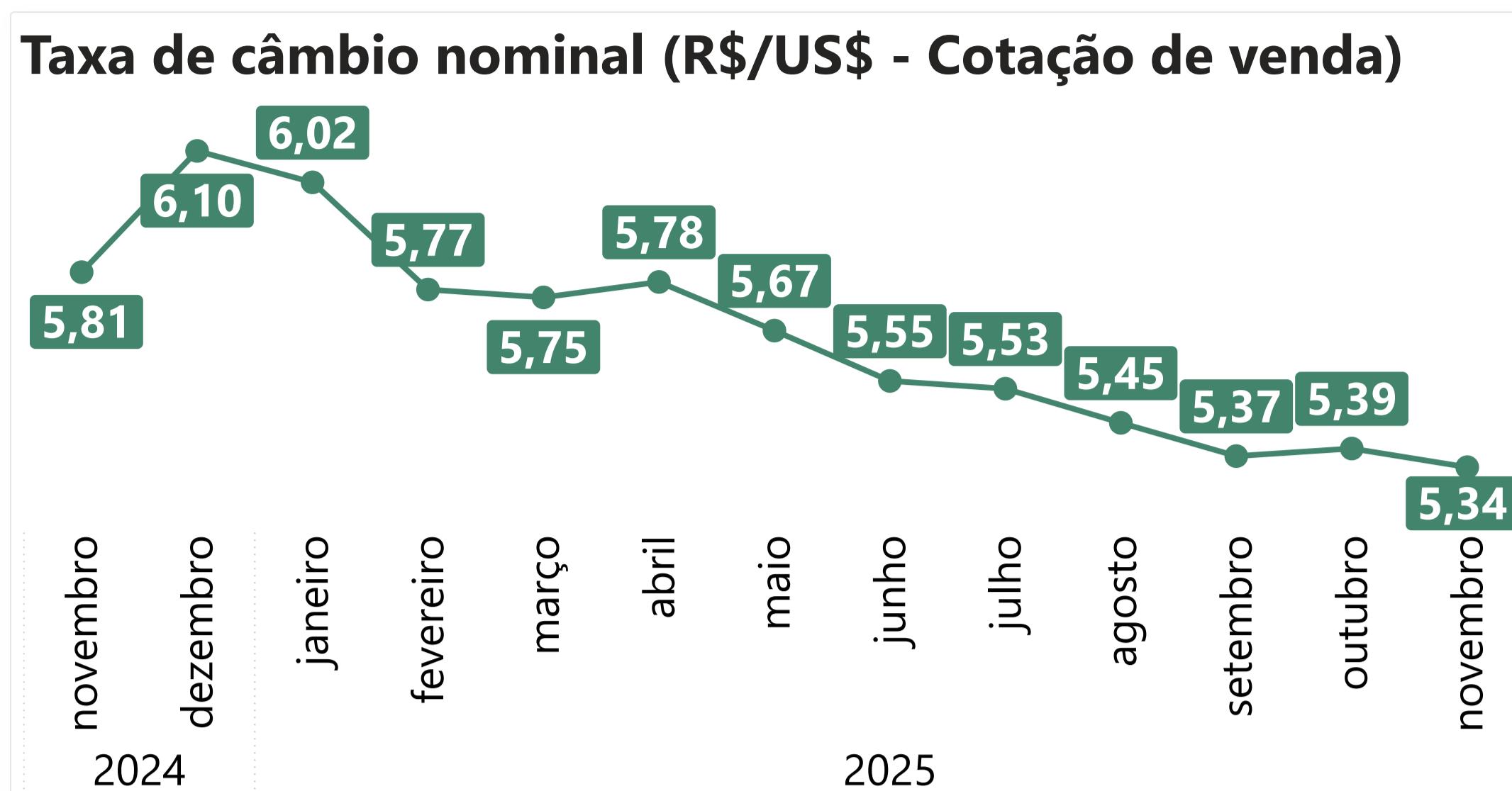


Fonte: BCB (2025).

Divisas

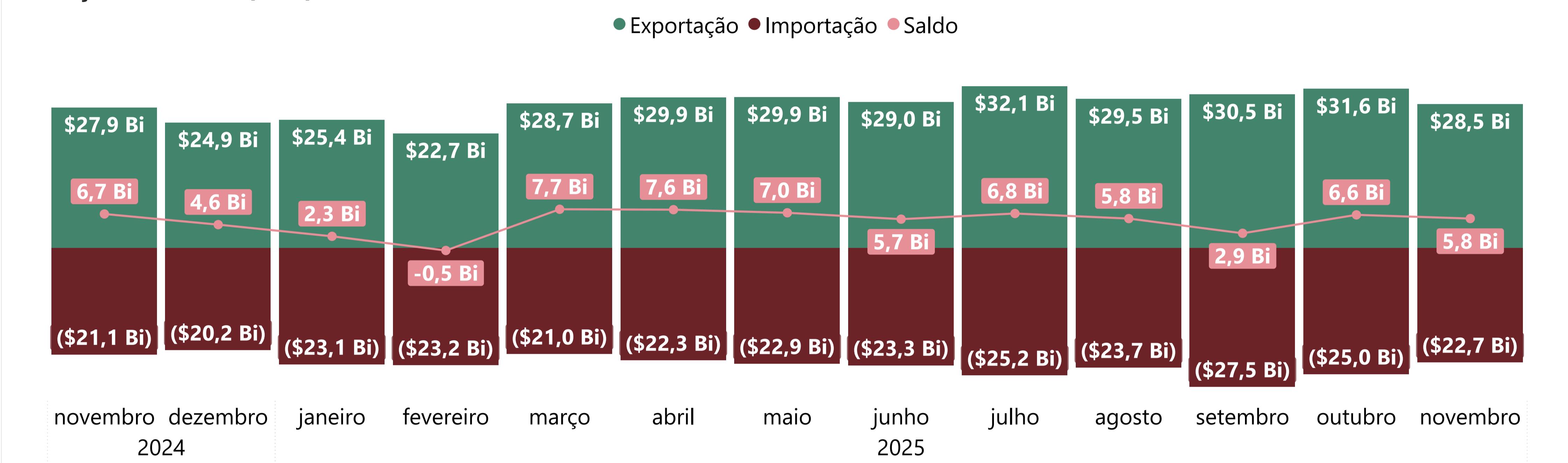


Fonte: BCB (2025).



Fonte: BCB (2025).

Balança Comercial (US\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (2025).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Out/2024 (US\$ bilhões)	Out/2025 (US\$ bilhões)	Variação
I. Transações correntes	-7,4	-5,1	▲ 30,7%
II. Conta capital	0,0	0,0	▼ -77,6%
III. Conta financeira*	-8,5	-5,4	▼ -35,8%
Erros e omissões	-1,1	-0,3	▲ 70,2%

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

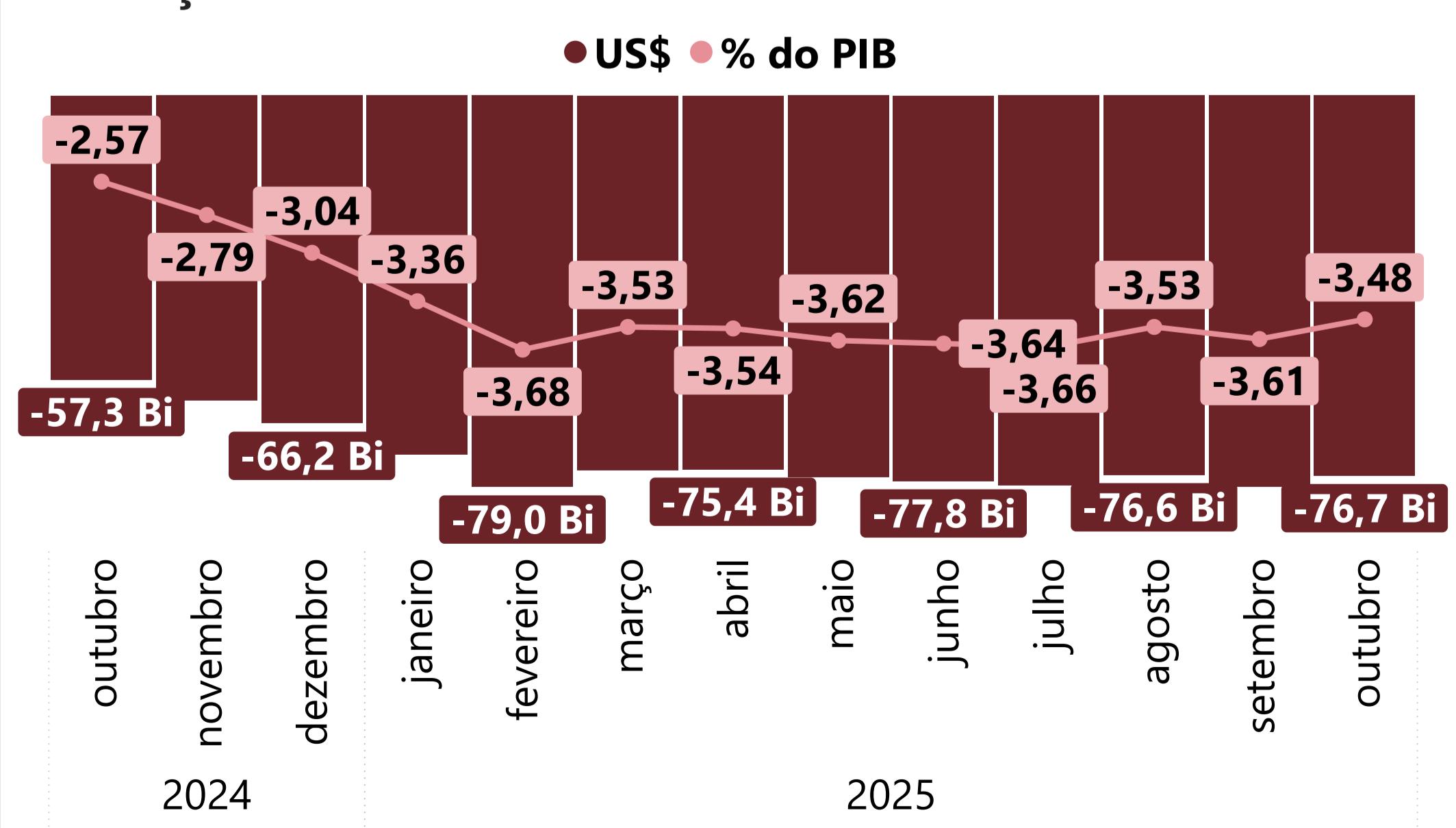
Fonte: BCB (2025).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Out/2024 (US\$ bilhões)	Out/2025 (US\$ bilhões)	Variação
Balança comercial (bens)	3,2	6,2	▲ 93,5%
Renda secundária	0,4	0,5	▲ 18,4%
Serviços	-4,4	-4,4	▲ 1,0%
Renda primária	-6,6	-7,4	▼ -12,7%
Transações correntes	-7,4	-5,1	▲ 30,7%

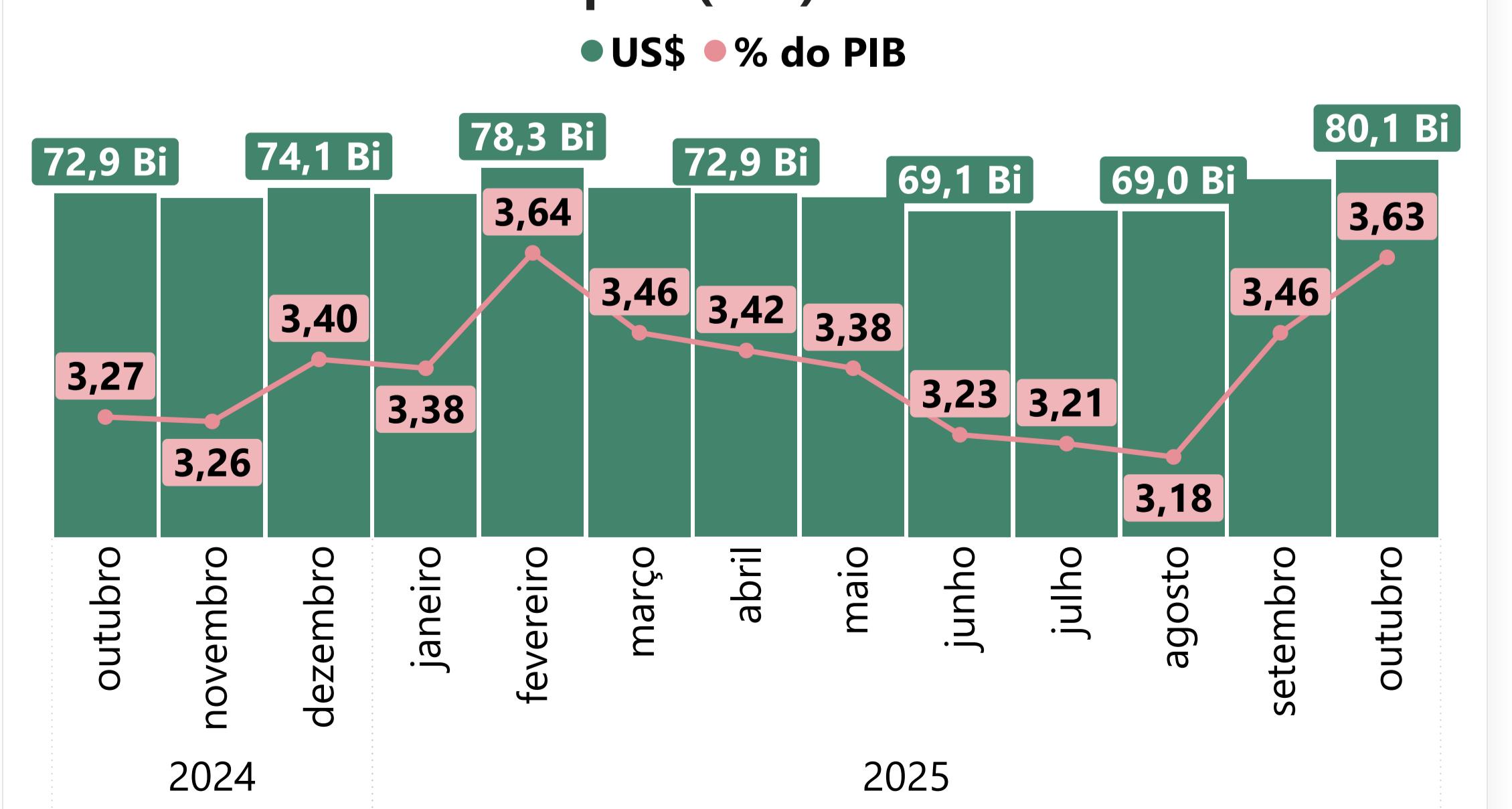
Fonte: BCB (2025).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2025).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2025).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**